



## O PAPEL DA FILOSOFIA NA ESCOLA NA VISÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO<sup>1</sup>

*Ricardo Antonio Rodrigues<sup>2</sup>*  
ricardo@unifra.br

**Resumo:** O propósito desse trabalho é transcender o horizonte da pergunta: o que é a Filosofia? A intenção é fazer uma análise se de fato os estudantes do Ensino Médio percebem esse componente como um elemento importante, conforme a proposta da legislação vigente. Ou se há um distanciamento entre o que pretendemos com os cursos de graduação, o que a legislação prescreve, iniciativas como o Fórum Sul sugere em documentos como a Carta de São Leopoldo, de Londrina, etc que culminaram com a aprovação da obrigatoriedade da Filosofia na Escola Básica e a atividade filosófica atinente operada na Escola Básica. A metodologia de trabalho também não pretende entrar em questões do tipo “se ensinamos filosofia ou o filosofar?” Mas ouvir e acompanhar, registrando o que o estudante de Ensino Médio, no caso na segunda série, percebe como a importância ou não da Filosofia, fazendo um comparativo entre sua atitude diante dos demais saberes, da realidade social, subjetiva, familiar, etc analisando se houve ou não diferença e em que medida a Filosofia oportunizou essa transformação. Numa espécie de antes e depois, do contato com a Filosofia. Igualmente a atividade se propõe a investigar a percepção dos estudantes diante da disciplina inclusive dos que antipatizam com o modo filosófico de perceber o mundo, identificando quais são as possíveis razões de que os mesmos percebam o componente curricular como algo negativo e da mesma forma avaliar com os que a avaliam positivamente, buscar identificar as principais razões, segundo a sua própria capacidade de descrição destes pontos de vista. O relato dessa experiência servirá para avaliar com os estudantes da graduação a forma de abordagem, de como se ensina e se aprende Filosofia, se é possível ensinar e se é possível aprender de forma filosófica – como possivelmente se dá esse processo e quais são os fatores implicados. A ênfase do trabalho é olhar demoradamente para o lado mais objetivo do processo de ensino-aprendizagem: em que consiste o processo de filosofar com os jovens na escola? Quais são os seus limites? Quais são suas possibilidades? Enfim, o que eles têm a nos dizer sobre o que supomos e cremos ser importante para nós e para eles.

**Palavras-chave:** filosofia, ensino de filosofia, cidadania

<sup>1</sup> Pesquisa realizada com 160 estudantes da Segunda Série do Ensino Médio.

<sup>2</sup> Professor dos cursos de Filosofia da Faculdade Palotina, FAPAS; Centro Universitário Franciscano, Unifra. Professor de Filosofia no Ensino Médio no Colégio Franciscano Sant’Anna, Santa Maria, RS. Mestre em Filosofia pela Unisinos e Doutorando em Filosofia pela PUCRS.